



Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Graduando de Geografia

Aluno: Ademar Tinoco Goulart Junior
Orientador: João Rua

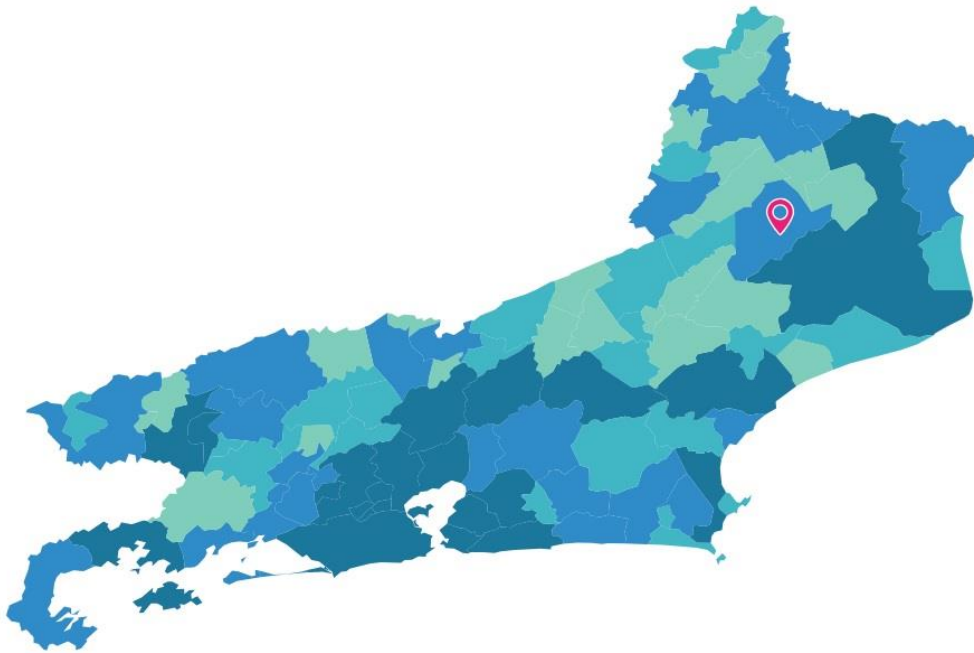
**A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE SÃO FIDÉLIS - RJ E A
TRANSFORMAÇÃO DO MODO DE VIDA RURAL DO MUNICÍPIO**

Departamento de Geografia e Meio Ambiente

Rio de Janeiro
Julho de 2018

Introdução

São Fidélis é um município no interior do Rio de Janeiro, localizado na região Norte Fluminense, que possui uma média de 37.500 habitantes (IGBE 2010). Localizado perto de Campos dos Goytacazes, este município sempre teve suas principais formas de economia voltadas, principalmente, para as áreas de serviços e agropecuária.



No passado, sua produção mais notável foi a da cana de açúcar por conta da usina que possuía em um de seus distritos. A mesma foi por muito tempo a maior empregadora do município, sendo responsável por contratar aproximadamente 1.000 indivíduos. Após o fechamento da indústria, o município já havia estabelecido uma cultura de produção de cana de açúcar, assim estabelecendo durante os anos seguintes uma contínua produção do mesmo produto, sendo substituído somente o destino para onde está produção se seguiria.

Para este caso é de suma importância a citação da cidade de Campos dos Goytacazes neste contexto, pois este seria o novo destino para onde a produção de cana de açúcar do município de São Fidélis se realocaria após o fechamento da fábrica que foi citada anteriormente. Junto da cidade de Campos dos Goytacazes, São Fidélis foi estabelecendo com o decorrer dos anos, sua agricultura e serviços, afim de

assim estar conectado com uma das maiores cidades da sua região, encontrando então, certa estabilidade econômica.

Por conta do seu tamanho e de sua importância Campos acabou estabelecendo uma condição de “cidade metrópole” na região norte fluminense, atraindo para ela serviços, investimentos e fluxos, tanto de pessoas, quanto de capital, fazendo com que cidades que se dispunham em seu torno a de certo modo se relacionarem direta ou indiretamente com ela.

Dentro da realidade de um município pequeno São Fidélis passou por um grande tempo seguindo a produção que antes já era realizada no município, mas com o tempo se viu a necessidade de mudar a produção, pelo que podemos entender analisando o plano diretor do município, aonde o mesmo da grande importância para um incentivo mais concreto a outras produções e atividades como Pescaria Artesanal, fruticultura, criação de pequenos animais e olericultura.

O principal motivo deste trabalho é de demonstrar e apontar como cultura, governo e contexto inserido possuem grande “valor” em definir o plano de futuro de um município. Vamos observar junto com estas questões como os vários “sujeitos” dos indivíduos influenciam os mesmos a observar e se ajustar no movimento em que foi inserido. Neste caso o movimento citado vai ser o de transformação principalmente na agricultura e do modo como o governo lida com a mesma.

Procuramos entender junto dessas questões qual foi ou continua sendo o “papel do governo” e as produzidas por este, “políticas públicas” que vai ser elaborado no Dossiê elaborado (SOUZA, 2003), no qual demonstra as questões que foram apresentadas acima. Compreendemos que todo o Dossiê elaborado pela autora é de suma importância ao trabalho e conversa com o que queremos expor, mas achamos melhor focar principalmente nessas duas questões para discutir sobre o trabalho.

Para que a pesquisa fosse feita utilizaremos conceitos trabalhados durante o grupo de pesquisa, o qual contribui fortemente para a mudança do trabalho ao decorrer do semestre. Por conta dos encontros conclui que o trabalho deveria contemplar tanto o lado social e cultural dos moradores do espaço escolhido, quanto o governo que contribuiu e providenciou uma mudança no modo de vida desses sujeitos.

Quanto à mudança do meio de vida dos sujeitos que vão ser apresentados, entendemos que elas seriam representadas principalmente na cultura da região, a qual vai passar de plantação de cana de açúcar (não somente de), para uma cultura mais diversificada, esta abrangendo tanto a criação de animais e de uma grande produção de fruticultura.

A partir dos textos lidos e trabalhados no grupo de pesquisa nas aulas assistidas e fatos que ocorreram no município de São Fidélis e seus arredores trabalhamos no corte temporal dos anos de 2005 – 2010 procurando entender o porquê da mudança na atitude do governo, sendo este feito por meio de análise do plano diretor do mesmo, e o porquê da aceitação e que transformações isso levou aos moradores desta região.

Objetivos

Os principais objetivos que vão ser trabalhados para este trabalho vão seguir a questão norteadora “O que acarretou as mudanças tanto da cultura dos moradores de São Fidélis, quanto no seu cotidiano?”, assim trabalhamos junto com os textos e debates feitos anteriormente, para entender como estabelecer uma relação direta entre o urbano e o rural neste caso.

Acabamos por perceber que um dos principais fatores que teria de ser explorados neste caso, seria de como o governo do município acabou influenciando a vida dos moradores através da construção de um novo plano diretor. Nele seria dado aos produtores da região um grande incentivo a produções que antes, mesmo que produzidas, não fossem de grande porte e que não havia nenhum tipo de incentivo estabelecido por lei.

Assim começamos a notar mudanças ocorridas na produção agropecuária do município de São Fidélis e junto a essas mudanças, buscamos entender como elas contribuíram na transformação do cotidiano dos moradores desta região. Como foi citado anteriormente o governo teria grande parte na construção dessas novas mudanças, pois esse teria construído o principal fator para as transformações que haviam de ocorrer, o plano diretor.

Lembramos que o trabalho não necessariamente ira falar sobre o que o governo ganha com os incentivos que ele estabeleceu para seu município, não é importante para a construção desse trabalho os benefícios que o município recebeu por conta dos incentivos oferecidos, entendemos claro que eles existem e são de suma importância para que os mesmos continuem sendo concretizados. Assim lembramos o principal estudado vai ser o que esses incentivos proporcionaram e transformaram na vida dos moradores rurais.

Os principais fatores que vamos procurar entender são:

1. Porque essas mudanças ocorreram e como isso foi de fato providenciado. Levando em conta quais alterações propiciaram essas mudanças.
2. Como o governo teve parte nestas mudanças, se o mesmo influenciou ou não nessas mudanças.
3. Quais as possíveis principais mudanças levaram ao cotidiano desses sujeitos de serem de fato transformados.

Se junto a essas transformações nos costumes afetam diretamente na parte econômica da produção e se a função do espaço rural sofreu alteração por conta dessas transformações.

Procuramos assim entender se o espaço junto aos indivíduos acaba trazendo a esta nova função (ou antiga) um novo meio de se organizar quanto à sociedade, visamos também entender o papel do governo nessa mudança ocorrida neste espaço. Para tal entendimento utilizamos para nos debruçar sobre o assunto URBANIDADES NO RURAL (RUA, 2006), para correlacionar a Idea do urbano e do rural interagindo e criando assim uma nova vivencia dos sujeitos inseridos naquele espaço.

Quanto ao governo procuraremos entender o porquê de ser interessante e de onde parte a origem desta ajuda para assim entendermos a relação entre os órgãos públicos e as influencias que estes possuem dentro das transformações econômicas e sociais.

Metodologia

Utilizaremos nesse trabalho a idéia de "urbanidades no rural" (RUA, 2006) que trabalha justamente com a questão de territorialidades híbridas, assim evidenciando uma junção de valores, que modificam tanto o material quanto o imaterial do corte espacial apresentado.

Para falar das Políticas Públicas nos debruçaremos sobre (SOUZA, 2003) justamente para termos uma ideia mais concreta e elaborada sobre "papel do governo" e sobre "políticas públicas", assim possuiremos base teórica para identificar o papel do governo nas questões das transformações e incentivos do município de São Fidélis.

Além dos dois textos citados anteriormente evidenciamos um terceiro para que a idéia de metropolização não fique restrita exclusivamente ao espaço urbano, para esta ideia utilizaremos como base "Caminhando em direção à metropolização do espaço" (FERREIRA, 2016).

Foi utilizado também neste trabalho o plano diretor do município de São Fidélis sendo base para entender as mudanças ocorridas na questão da agropecuária da região, sendo utilizado deste plano o "**Título II DAS POLÍTICAS SETORIAIS DE DESENVOLVIMENTO**" sendo deste com o foco no "**CAPÍTULO III DA POLÍTICA DA AGRICULTURA, AGROPECUÁRIA E PESCA**" encontrada na página 9 do mesmo.

Nesta parte do plano diretor visamos procurar como as mudanças nas leis locais, no caso de incentivo a produção agropecuária, transforma o cotidiano das pessoas em questão. Lembramos que todos os resultados aqui adquiridos foram contemplados através de análises sobre dados, por conta do curto período de tempo e por conta do local estudado ser de difícil acesso.

Um dos principais fatos que vamos nos debruçar é no Artigo 10 que diz:

“Art. 10 – A política da Agricultura tem por objetivo garantir o desenvolvimento Socioeconômico da Agropecuária e da Pesca visando o aumento da Produção e Produtividade, procurando aumentar a renda dos produtores do setor Rural como um todo.”

Utilizaremos como metodologia textos que foram discutidos em aula durante os semestres frequentados, os textos utilizados no grupo de pesquisa, conceitos trabalhados durante os encontros do grupo e para trabalhar mais em cima da questão norteadora.

Junto com os meios informados acima vamos trabalhar em cima de conceitos de um livro utilizado durante os encontros que o grupo promoveu durante esse ano.

Conclusões

As conclusões alcançadas nesta pesquisa são as de que o governo junto com os moradores transforma dependendo de vários fatores, a cultura que foi estabelecida por vários anos. De acordo com a necessidade que esses sujeitos são submetidos, os mesmos buscam meios de contornar situações adversas mesmo que seja por via pública.

No caso o plano diretor sustentou grandes mudanças na cultura por levar a população a gozar de incentivos quando esses se submetem a uma nova cultura produtiva. O plano diretor do município foi utilizado principalmente como ferramenta de mudança, e de incentivo a população.

Mesmo que essa população tenha que se readaptar para gozar destes incentivos a mesma ganhou uma nova forma de se relacionar com todo o município e ganhou junto com isso um novo mercado onde o governo seria provedor de incentivos.

O plano diretor também promove para todo o município um mercado interno no Artigo 11, na segunda diretriz do mesmo é citado:

“II – Fortalecer o comércio municipal procurando abastecimento local;”

Assim entendemos que a transformação seria tanto para o produtor rural, como para toda a população do município, pois está estabelecido que essas transformações concretizariam um mercado para o comércio interno. Os produtores teriam então um meio de vender seus produtos diariamente e os moradores do município teriam um mercado interno de produtos agrícolas.

A relação urbano rural estabelecida entre os sujeitos do município criariam junto com os incentivos, novas tecnologias que trariam para os produtores tanto uma mudança na produção quanto no seu bem estar pessoal, agregando ao município um status de desenvolvimento na parte agrícola.

“III – Fomentar atividades rurais que irão agregar valores e incorporar novas tecnologias modernas para aumento da produção;”

Novamente o plano diretor propõe uma nova cultura para os sujeitos da região, onde os mesmos teriam de arcar com mudanças no seu modo de vida para fazerem parte de um incentivo. Os programas arcariam com incentivos em tecnologias que ajudariam aos sujeitos a produzirem tanto com mais facilidade melhorando sua saúde, também na parte econômica com mais facilidade e eficácia.

A chegar ao final da análise realizada, concluímos que as transformações e implantações feitas foram diretamente providenciadas pelo município, através de implantações que foram feitas para tanto favorecer o mesmo, quanto ao produtor com incentivos garantidos. Uma das questões que deveriam de ser fixadas nesse trabalho como conclusão, é de que mudanças no cotidiano e na cultura mesmo depois de uma crise municipal, ou em uma perda de renda pode ser coordenada se o município procura meios de sobrepor a este contratempo.

Os moradores da região foram de fato levados a mudar de cultura produtiva, mas isso apesar de trabalhoso não impediu aos mesmos de concretizarem esta mudança, e com as instigações feitas do governo foi proporcionado a esses produtores um meio de se ter um animo a mais nas produções.

Concluímos finalmente escolhendo um ponto de visão mais política de tudo que foi analisado anteriormente, apesar de não se focar o que o município realmente foi contemplado ao realizar essas ações, mas mostrando que a boa utilização das ferramentas públicas e a constante interação entre o governo e seus governados leva a toda a sociedade contemplada a um estado mais seguro das questões tanto de subsistência para os sujeitos da produção agropecuária, quanto para a estabilidade política e econômica do governo vigente.

Completamos essa análise realizada trazendo o questionamento de como poderiam ser melhores as transformações que foram realizadas se o governo mesmo depois de encerrado, com os quatro anos que fica vigente no caso de não reeleição, mantivesse as alterações e fizessem uma manutenção constante dos incentivos oferecidos a sua população.

Referências

RUA, João. URBANIDADES NO RURAL: o devir de novas territorialidades. CAMPO-TERRITÓRIO: Revista de Geografia Agrária, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 82-106, fev. 2006.

SOUZA, Celina. POLÍTICAS PÚBLICAS: questões temáticas e de pesquisa. Caderno CRH, p. 11-24. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/2789>. Acessado em Junho de 2018.

FERREIRA, A. Caminhando em direção à metropolização do espaço. Geosp – Espaço e Tempo (Online), v. 20, n. 3, p. 441-450, mês. 2016. ISSN 2179-0892. Disponível em: . doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2179-0892>. geosp.2014.84539.

Mapa indicando cidade de São Fidélis- <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/sao-fidelis/panorama>. Acessado em Junho de 2018.

Plano Diretor de São Fidélis, gestão de 2005-2008 - <http://cmsf.online/wp-content/uploads/2017/09/LEI-N-1105-DE-06-DE-OUTUBRO-DE-2006.pdf>. Acessado em Junho de 2018.